



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Sensibilização A Aeroalérgenos Em Pacientes Com Asma Brônquica Alérgica

Autores: CAMILA RAFAELA LAZARETTI (UNIVERSIDADE FEEVALE), HÉLIO MIGUEL LOPES SIMÃO (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: A asma é uma doença inflamatória crônica, com alta prevalência, uma vez que afeta cerca de 350 milhões de pessoas no mundo. Sendo que, o fenótipo de asma brônquica alérgica na faixa etária pediátrica é muito expressivo, visto que a taxa de crianças asmáticas que possuem sensibilização alérgica pode chegar a 79%. Além disso, de acordo com os estudos recentes, a asma brônquica alérgica está mais prevalente em países industrializados, pois o ozônio, dióxido de enxofre e dióxido de nitrogênio são extremamente prejudiciais para os brônquios, visto que podem lesionar a mucosa das vias aéreas e facilitar a entrada de aeroalérgenos, o que ocasiona a sensibilização da via respiratória. Por isso, urge definir a etiologia deste quadro através de testes in vivo e ou in vitro que determinem a IgE específica para os aeroalérgenos mais prevalentes no entorno do paciente. A caracterização das sensibilizações e observação de relevância clínica destes alérgenos traz possibilidade de melhor controle clínico funcional e molecular da doença."Analisar as principais sensibilizações aos aeroalérgenos em pacientes asmáticos pediátricos no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2024."Realizou-se um estudo descritivo e retrospectivo, em que foram coletados dados de prontuários eletrônicos de pacientes de idades compreendidas entre 5 e 10 anos de idade em uma clínica especializada na cidade de Porto Alegre do estado do Rio Grande do Sul. "Analisou-se 112 prontuários eletrônicos de pacientes com asma brônquica alérgica, da faixa etária média de 6 anos e 7 meses, analisando os sexos, percebeu-se uma predominância masculina, cerca de 62% dos casos. Verificou-se a elevada incidência dos aeroalérgenos Dermatophagoides pteronyssinus e Dermatophagoides farinae, com 82 e 68 casos, respectivamente. No entanto, também houve a incidência de Blomia tropicalis - 41 casos -, epitélio de cão - 24 casos -, epitélio de gato - 28 casos -, pólenes de gramíneas - 18 casos - e outros - 10 casos. "A alergia a ácaros da poeira doméstica é a principal etiologia da asma brônquica alérgica no nosso estudo. É primordial buscar medidas para minimizar a exposição aos alérgenos desencadeantes, assim como buscar alternativas para tratamentos mais eficazes e individualizados. A imunoterapia alérgeno-específica e medicamentos imunobiológicos indicados para o fenótipo alérgico estão entre as melhores opções de tratamento baseado em evidências para esses quadros. Desta forma, com o tratamento direcionado para a alergia específica do paciente podemos alterar a história natural da asma.